

# JUNE HUNT

## ESPERANÇA PARA O CORAÇÃO

Encontrando  
força nas  
tempestades  
da vida

June Hunt declara: “Não existem situações desesperadoras, apenas pessoas que se desesperaram”. Esse livro revela como restaurar a esperança que parecia perdida para sempre. Com a experiência de um quarto de século transformando vidas por meio do aconselhamento, June mostra como nos agarrarmos às promessas inabaláveis de Deus.

**Sam Johnson**, congressista americano e ex-prisioneiro da guerra do Vietnã

Se seu mundo parece rodopiar sem controle rumo ao pesadelo de um caos, June Hunt lhe mostrará em seu excelente livro onde encontrar estabilidade e segurança. Repleto de citações das Escrituras, *Esperança para o coração* conduz os leitores gentilmente a importantes âncoras da Palavra de Deus que inspiram, revigoram e instruem. Obrigada, June!

**Joni Eareckson Tada**, fundadora e CEO do Joni & Friends International Disability Center

Como pastor, percebo dois tipos de reação diante de tempos difíceis: sobrevivência ou avivamento. Os sobreviventes se encolhem e ficam desejando que tudo fosse diferente. Os avivados confiam em Deus e agem, levando esperança, à medida que buscam as promessas de Deus. June Hunt sempre foi uma avivadora, oferecendo esperança a milhares de pessoas com seus escritos e com o ministério no rádio. Em *Esperança para o coração*, ela revela como qualquer um pode ser um avivador. Leia o livro e permita que o avivamento comece.

**Gary Brandenburg**, pastor-titular da igreja Fellowship Bible Church, em Dallas

Os ensinamentos poderosos de June transcendem as barreiras culturais, revelando o poder invencível de Deus para transformar vidas. Independentemente de quem você seja ou de *onde* esteja — ou ainda de onde tenha estado —, *Esperança para o coração* mostra como ancorar sua vida na esperança bíblica.

**Enkelejda Kumaraku**, fundadora, diretora e apresentadora do canal de televisão *Radio 7 & Media 7*, na Albânia

Esperança é mais que pensamento positivo... Mais que desejo profundo. É uma realidade sobre a qual podemos fundamentar nossa vida. June mostra — passo a passo — como ter o que a Bíblia chama de *esperança [que] não causa decepção*.

**Kay Coles James**, fundadora e presidente do The Gloucester Institute e ex-diretora do U. S. Office of Personnel Management

Dizem que é possível viver “quarenta dias sem comida, sete sem água, oito minutos sem ar, mas nem um instante sem esperança”. Se você luta contra sentimentos de desesperança, não aguarde nem um segundo mais sem ler *Esperança para o coração*. A esperança está aqui... em cada página!

**Zig Ziglar**, autor e professor na área da motivação e presidente da Zig Ziglar Corporation

# SUMÁRIO

<i>Agradecimentos</i> .....	11
-----------------------------	----

## PRIMEIRA PARTE

### *Razões para a esperança: garantidas*

Introdução: a esperança começa aqui .....	15
1 O salva-vidas supremo .....	19
A esperança dissipa a escuridão	
<i>Esperança: no rastro das tempestades</i>	
2 Quando os problemas vêm em ondas.....	33
A esperança transforma o pensamento	
<i>Transformado: um bote sem leme/um barco sem vela</i>	
3 Sua âncora infalível.....	49
A esperança o mantém firme em segurança	
<i>Segurança: despistando o inimigo</i>	
4 As torrentes da aflição.....	67
A esperança o ensina a confiar	
<i>Confiança: arrastado pela correnteza</i>	
5 As ondas das dificuldades.....	85
A esperança o prepara para enfrentar a adversidade	
<i>Provações: ancorado na trilha do iceberg</i>	

## SEGUNDA PARTE

### *Fontes de esperança: garantidas*

6 Confiança no curso traçado pelo capitão .....	101
Esperança na soberania de Deus	
<i>A soberania de Deus: mantendo a quilha nivelada</i>	
7 Uma âncora como nenhuma outra .....	115
Esperança no Salvador, Jesus	

## ESPERANÇA PARA O CORAÇÃO

*Jesus: a estrela pela qual se guiar*

- 8 O mapa certo iluminará seu caminho.....135  
Esperança na Palavra de Deus  
*A Palavra de Deus: seu mapa de navegação*
- 9 Saber navegar.....155  
Esperança no poder da oração  
*Oração: o mergulho desastroso — redimido*

### TERCEIRA PARTE

*Benefícios da esperança: garantidos*

- 10 Um naufrágio recuperado .....173  
Esperança no dom da graça  
*Graça: encontrando o tesouro escondido*
- 11 Mapeando seu curso .....187  
Esperança para identificar seu propósito  
*Propósito: reposicionando as velas*
- 12 Desemaranhando os nós ..... 201  
Esperança de liberdade... perdoando  
*Perdão: fechem as escotilhas*
- 13 Seu próximo porto: o paraíso .....213  
Esperança de herdar o céu  
*Céu: quando os mares cessarão*
- 14 Quando se armam os vagalhões.....223  
Esperança de paz perfeita  
*Onde está sua esperança?*
- Epílogo: como saber que sua âncora aguentará firme..... 233
- Sobre a Autora..... 235

# AGRADECIMENTOS

Este livro não içaria velas se não fossem as muitas mãos trabalhando no convés — e que mãos capazes e criativas! Agradeço a todos que deram contribuições valiosas sobre tudo que diz respeito ao mundo náutico, da anatomia dos barcos à mecânica das âncoras!

*Brent Ray* foi o primeiro a lançar a ideia de um livro sobre esperança para ajudar um mar de gente a ter a vida ancorada.

*Elizabeth Cunningham, Jill Prohaska, Barbara Spruill e Keith Wall* foram habilidosos em manter o manuscrito flutuando com suas incontáveis ideias, transcrições e edições.

*Angie White* conduziu muito bem seu navio de modo a entregar a carga certa no porto certo.

*Bea Garner, Jeanne Sloan, Beth Stapleton, Connie Steindorf, Carolyn White, Karen Williams, Laura Lyn Benoit e Phillip Bleecker* — inundados por um oceano de versões manuscritas — continuaram conferindo provas, revisando, ajustando e acompanhando tudo da proa à popa até o fim da viagem.

*Josh Dennis e Ben Parail* navegaram por uma imagem de capa atrás da outra, até nosso veleiro chegar ao pôr do sol.

*Titus O'Bryant* responsabilizou-se por lastrear todas as citações e pesquisas.

*Kay Deakins* foi fiel na tarefa de manter o convés limpo para mim, de modo que o projeto se mantivesse sempre à tona.

*Al Fisher*, da Crossway, confiou em mim para vencer as tempestades da escrita, apesar de diversos reveses, e *Ted Griffin* manteve as velas do manuscrito a favor do vento, depois que ele deixou nossas mãos.

Devo ainda acrescentar que *Jesus* tem sido minha forte âncora pessoal. Graças a sua vida em mim, tenho uma *vida ancorada*. Ele é a razão de eu contar com uma indestrutível e inabalável *esperança para meu coração*.

PRIMEIRA PARTE

# Razões para a esperança: garantidas

# INTRODUÇÃO:

## A ESPERANÇA COMEÇA AQUI

A confissão faz bem à alma, por isso, inicio com uma confissão colossal: dei a nosso ministério de aconselhamento bíblico o nome de Hope for the Heart [Esperança para o coração]. Costumo dizer às pessoas que ligam para o nosso programa de rádio *Hope in the Night* [Esperança na noite]: “Espere na linha da *esperança*”. Conduzo estudos bíblicos cujo assunto é a *esperança*. E tenho um escritório abarrotado de suvenires com a palavra *esperança*. Contudo, durante anos, se você me perguntasse de forma direta: “June, o que é *esperança*?”, eu não saberia lhe dizer!

Ah, eu até tinha uma definição de *esperança*, mas isso não significa conhecê-la.

Na época, a *esperança* era um conceito vago para mim, como uma nuvem, impossível de se agarrar. Claro, eu estava familiarizada com trechos das Escrituras como Romanos 5.5, que diz: “... a *esperança* não causa decepção...”. E, em todo o caso, a palavra *esperança* propriamente dita é sempre uma inspiração! É encorajadora, animadora e reconfortante. *Esperança* é algo que todos queremos e de que todos *necessitamos*. Mas...

Ela é o que todo alpinista tem quando está ao pé da montanha. Imagine-se olhando para o pico alto e pensando: “Com bastante determinação, posso chegar lá em cima!”.

Imagine-se partindo do sopé da montanha *cheio de esperança*. Você começa a subir um passo por vez, ora para um lado, ora para o outro. Logo se vê diante de um trecho muito inclinado, ainda *apegado à esperança*. Ao apoiar o pé, a rocha cede e você escorrega, começa a cair, estende a mão e agarra-se a um arbusto. Agora você está *pendurado por um fio na esperança!*

Depois de firmar o pé outra vez, cada passo o leva para mais perto do topo, até que finalmente você enxerga o cume da montanha. Atinge o ponto mais alto e experimenta a *concretização da esperança!*



Esse é o resultado que todo alpinista *espera*. A verdade, no entanto, é que esse tipo de esperança não basta, não é seguro. *Não existem garantias* de uma escalada bem-sucedida, por maior que seja a esperança acalentada pelo alpinista. Acidentes acontecem. Equipamentos falham. Pessoas morrem. *Por mais que todos desejemos ter esperança, com o que podemos contar de verdade?*, eu me perguntava. *Em que podemos apostar nossa vida?*

Convivi com essas perguntas desconcertantes durante décadas, até 2006, quando Deus graciosamente começou a ligar os pontos para mim. Aconteceu quando me preparava para ministrar durante nove horas no Hope Biblical Counseling Institute sobre... Adivinhou: esperança!

No Institute, eu esperava explicar “definições, características, causas e passos para soluções” diante de uma plateia de pastores, conselheiros, professores e interessados em geral. Só havia um problema: como podia *esperar* ensinar algo de que eu mesma não tinha pleno conhecimento?

Então telefonei para meu pastor, um homem brilhante e estu-  
dioso, que já fora o líder de uma grande denominação. “June”, ele confidenciou, “você se meteu numa bela enrascada dessa vez. Na minha opinião, a esperança é o tema mais difícil sobre o qual pregar. É impreciso, difícil de descrever, difícil de trabalhar”.

Em seguida, consultei o professor de um dos principais seminários do país. “Esse é um dos tópicos mais difíceis de se abordar”, disse-me ele. “Quando você tenta separar a esperança do assunto para o qual ela é necessária — como, por exemplo, a esperança para o casamento, ou para as finanças, ou para superar vícios —, tem nas mãos um grande desafio. É como tentar pegar o vento.”

Sem me deixar abater, continuei a entrevistar, ler e pesquisar, investigando cada versículo das Escrituras que tivesse alguma coisa a ver com a palavra ou o conceito de esperança. No processo, reli Hebreus 6.19: “Essa esperança é para nós âncora da alma, segura e firme...”. Foi quando me ocorreu...

## ÂNCORA

A esperança é uma âncora! E as âncoras são palpáveis. Imaginei que, se compreendesse as âncoras, elas me ajudariam a compreender a esperança.

Essa promissora percepção lançou-me numa viagem para aprender tudo que pudesse sobre âncoras. Pesquisei sobre o assunto, perguntei sobre o tema a amigos navegadores, li livros a respeito, estudei diagramas. Como não podia deixar de ser, o que antes fora obscuro como as profundezas de um mar agitado aos poucos começou a ficar mais claro.

*Todas as pessoas precisam de uma âncora.*

Uma citação famosa e bastante divertida de Benjamin Franklin diz: “Nesta vida, nada é certo a não ser a morte e os impostos”.

Gostaria de acrescentar mais uma certeza à lista: as tempestades.

Não estou pensando em tempestades literais com trovões, raios e ventos fortíssimos, embora elas sejam tão certas quanto a morte e os impostos. Refiro-me às nuvens pesadas e escuras que cobrem nossa vida e desencadeiam torrentes de problemas e traumas.

Esse tipo de tempestade pode acontecer como uma rajada de vento, trazendo de repente reverses e dor de forma poderosa. A chuva que a acompanha é capaz de saturar nossos dias de desapontamento e tristezas avassaladoras.

Fracasso, traição, abuso, desastre, morte. A lista de tempestades potenciais poderia se estender muito mais, e não há ninguém entre nós que não tenha sido açoitado por elas uma hora ou outra.

Com minhas pesquisas, leituras e orações, Deus foi gracioso e me levou a uma descoberta que mudou minha vida: a esperança tão amplamente discutida na Bíblia nada tem a ver com cruzar os dedos e esperar o melhor. *A autêntica esperança bíblica é uma força poderosa, sustentadora, uma âncora capaz de nos manter firmes no meio das tempestades mais ferozes.*

Homens e mulheres, pelos séculos afora, têm se apegado à esperança bíblica quando confrontados pelos ventos cortantes e as marés agitadas das tempestades da vida. E o mundo se limita a assistir admirado quando os joelhos não vacilam e a fé não estremece.

Isso acontece porque a *esperança bíblica se baseia nas promessas de Deus*. Na verdade, os escritores bíblicos aplicaram a esperança a um número considerável de situações e circunstâncias e viram Deus agir por meios miraculosos.

Mas e você? Qual a sua situação ao abrir este livro? Talvez você se encontre no meio de uma tempestade que o faz rodopiar com violência, a ponto de se sentir prestes a sucumbir. Talvez tente

ajudar alguém a resistir a um temporal. Ou seria o caso de já ter passado por algumas dessas calamidades com ventos como os de um furacão e querer se preparar para as nuvens escuras que se armam no horizonte?

Seja qual for o caso, este livro trata do único recurso capaz de mantê-lo firme e em pé quando as tempestades da vida o tragarem emocional, física e espiritualmente. Não é só um recurso, mas um dom, entregue a você pela mão estendida de Deus. Esse dom é a *esperança*.

Nos capítulos a seguir, exploraremos as profundezas dessa virtude essencial e examinaremos de perto seu papel vital para nos suster quando os temporais da vida estrondeiam e se abatem com furor sobre nós. Ao longo do caminho, creio que você conseguirá ver que, quando tem a esperança bíblica autêntica, você conta com algo que ninguém nem situação alguma jamais pode lhe tirar: *uma vida ancorada*.

Essa esperança é para nós âncora da alma, segura e firme... (Hb 6.19).

# O SALVA-VIDAS SUPREMO

A ESPERANÇA DISSIPA A ESCURIDÃO

---

*Esperança:  
no rastro das tempestades*

---

Anos atrás, recebi um pedido de ajuda por telefone:

— June, minha sobrinha, de trinta e poucos anos, mudou-se da Flórida para cá. Ela trabalha num hospital, é solteira e precisa muito de amigos. Tem alguma ideia?

— Bem, lidero um estudo bíblico para solteiros — respondi —, e somos como uma família. Na verdade, não paramos nem na primavera, nem no verão, nem nos feriados, para você ver o quanto valorizamos e apoiamos uns aos outros. Conduzo um grupo na igreja, nas manhãs de domingo, e nas noites de terça-feira nos encontramos em casa. São cerca de sessenta a oitenta pessoas de todas as regiões da cidade. Adoraríamos que ela se juntasse a nós.

A tia da moça ficou encantada e, na noite seguinte, Sandra entrou na minha casa e na minha vida.

Tornou-se uma integrante fiel do nosso grupo habitual, desfrutando do estudo bíblico indutivo e crescendo espiritualmente. À medida que absorvia mais verdades bíblicas, comecei a perceber uma mudança nela.

## **MARÉ CHEIA DE DOR**

Havia uma rotina para as noites de terça-feira: após o período de música e mensagem, começava o momento envolvente, o período da comida e da comunhão. Todos sabiam que podiam

ficar até mais tarde para aprofundar a conversa, que às vezes se estendia até a madrugada. Uma noite Sandra esperou todos irem embora. Ao sentar-se no sofá, a expressão de seu rosto mudou, demonstrando aflição.

— June, não sei o que fazer. Algumas lembranças horríveis do passado não me saem da cabeça.

— Que tipo de lembranças? — eu quis saber.

— Ah, de coisas... ruins — ela disse baixinho.

— Sexuais?

Tomando fôlego, Sandra murmurou:

— Sim.

Vendo-a quase em prantos, aproximei-me e gentilmente segurei sua mão. Vários minutos se passaram em silêncio enquanto Sandra lutava para ordenar as ideias.

Ela engoliu em seco. Em seguida, devagar, hesitante, pôs-se a despejar sua dor. Havia mais de um mês era inundada por imagens perturbadoras e nojentas em que o pai abusava sexualmente dela. Diversas cenas passavam por sua mente como um filme hediondo. Tão reais, tão chocantes, tão sórdidas. Não sentira vontade de contar para ninguém, mas o segredo se tornara pesado demais de carregar.

— June, acho que... estou enlouquecendo — ela estremeceu, enquanto lágrimas caíam de seus olhos.

O fato de ter sido vítima de violência sexual na tenra infância havia causado nela uma repressão das lembranças dolorosas. Esse fenômeno, chamado de dissociação, não é incomum, pois a mente ergue uma barreira protetora para resguardar a criança da dor excruciante de experiências traumáticas. É comum que vários anos se passem, décadas até, antes que as lembranças soterradas comecem a vir à tona. Nesses casos, é comum pessoas na faixa dos vinte ou trinta anos começarem a ter *flashbacks* do trauma passado.

— Sinto-me como se andasse na beira de um precipício — ela me confidenciou. — Um deslize e seria meu fim.

— Sandra, você pode voltar a pisar em solo firme —, assegurei-lhe.

Até então, tudo funcionara muito bem. Médica bem-sucedida, ela tinha uma vida social moderada. Agora, contudo, quanto mais as lembranças se agitavam, mais suas emoções irrompiam. Seu coração se inundara de sentimentos de raiva, traição e angústia.

Sentia-se *impotente* por saber que não conseguiria apagar o passado e *sem esperança* por acreditar não ter nenhum futuro.

## A ESPERANÇA A UM BRAÇO DE DISTÂNCIA

Sandra começava a se afogar no desespero. Precisava do salva-vidas supremo — a *esperança* — para lhe assegurar que a cura e a ajuda divinas se encontravam ao seu alcance.

— Não consigo lidar com essas lembranças — ela disse, com um senso resignado de derrota.

— Consegue sim — contrapus. — *Você é capaz* de vencer esse período difícil. Quero que declare a promessa bíblica: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece” (Fp 4.13).

— Não vai dar certo comigo — ela insistiu.

— Você acredita que a Bíblia é verdadeira? — indaguei, sabendo que a resposta seria afirmativa. — Acredita que a Bíblia seja a Palavra de Deus?

— Sim.

— Acredita que Deus mentiria para você?

— Não.

Expliquei então:

— Sempre que sentir vontade de desistir, quero que declare Filipenses 4.13: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece”. Cristo lhe dará poder para isso. Cristo, que vive em você, será a fonte de poder em sua vida. Não será fácil, mas você tem o poder de Deus em seu interior. Ele é seu Redentor, capaz de remir seu passado, por mais doloroso que seja e por impossível que possa parecer neste momento.

Ela desviou os olhos.

— Isso funciona com você, June, mas não comigo. Não sou boa o suficiente.

— Ah, Sandra, não tem a ver com ser boa o suficiente, forte o suficiente ou seja o que for o suficiente! — retruquei. — Tem a ver com receber compaixão, esperança e cura de Deus. A *esperança* dada por ele ao seu coração é baseada nas *promessas* dele para sua vida. A *esperança* dele para o seu futuro é baseada no *plano* dele para o seu futuro. O Senhor mesmo diz em Jeremias 29.11: “Pois eu bem sei que planos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; planos de prosperidade e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança”.

## **Esperança é bem mais que uma emoção vaga. Ela tem o poder de transformar sua vida.**

June Hunt construiu seu ministério de aconselhamento ajudando pessoas a descobrir o poder da esperança. "A esperança que a Bíblia ressalta não tem nada que ver com cruzar os dedos e torcer para que o melhor aconteça. A esperança bíblica autêntica é uma força poderosa que nos sustenta, uma âncora capaz de nos manter firmes em meio às tempestades mais ferozes", escreve ela.

Se você vem lutando para encontrar esperança nas tempestades da vida, este livro mostrará como mapear um novo curso em direção às águas tranquilas.

Se seu mundo parece girar sem controle rumo ao pesadelo de um caos, em seu excelente livro June Hunt mostrará onde encontrar estabilidade e segurança.

**Joni Eareckson Tada**, fundadora e CEO do Joni & Friends International Disability Center

Se você está lutando contra sentimentos de desesperança, não aguarde nem um segundo mais sem ler *Esperança para o coração*. A esperança está aqui... em cada página!

**Zig Ziglar**, autor e professor na área de motivação e presidente da Zig Ziglar Corporation